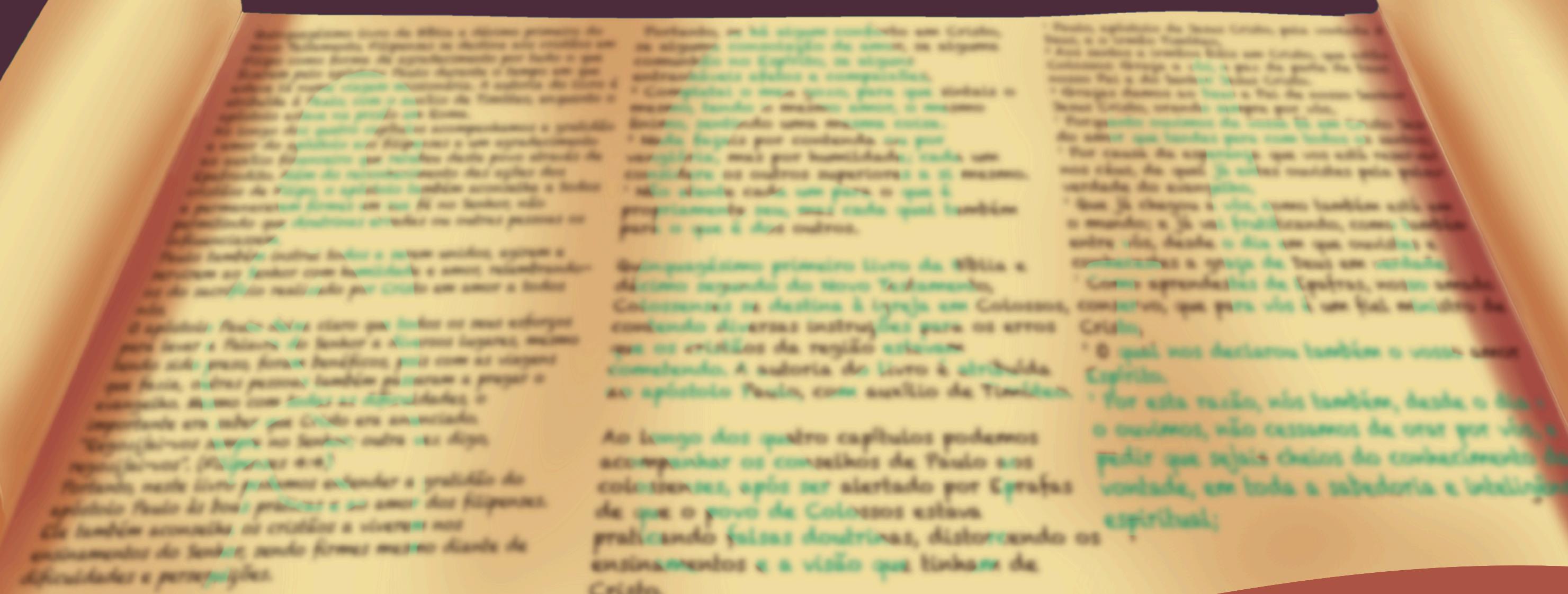


JAN/FEV/MAR- 2026

Cristo em Filipenses e Colossenses



LIÇÃO 2

RAZÕES PARA AÇÃO DE GRAÇAS E ORAÇÃO



Texto e design:
Elton Batista



Ilustração de capa:
Adinan Batista

Verso para memorizar:



**“Estou certo de que aquele que
começou boa obra em vocês
há de completá-la até o Dia de
Cristo Jesus.” (Fp 1:6).**

Em Filipenses 1:6, Paulo consola uma igreja perseguida, lembrando que a fidelidade divina supera fragilidades humanas e garante direção segura ao amadurecimento espiritual ao longo do tempo.



PASSADO



**Deus iniciou
a boa obra em nós**

PRESENTE



**Deus mantém
a boa obra em nós.**

FUTURO



**Deus completará
a boa obra por meio de Cristo**



Paulo e os filipenses viviam uma comunhão profunda, marcada por oração mútua, apoio nos sofrimentos, cooperação e alegria, mantendo fidelidade ao evangelho, apesar da distância, das prisões e das provações.

PAULO



Agradecia a Deus pelos irmãos (Fp 1:3)



Orava com alegria constante (Fp 1:4)



Reconhecia o apoio da igreja (Fp 1:5)



Confiava na obra iniciada por Deus (Fp 1:6)



Guardava os irmãos no coração (Fp 1:7, 8)

FILIPENSES



Cooperavam com a pregação (Fp 1:5)



Sofriam junto com Paulo (Fp 1:7)



Defendiam a fé (Fp 1:7)



Apoiavam o ministério de Paulo (Fp 1:7)



Financiavam o ministério de Paulo (Fp 4:14-16)

Paulo apresenta pedidos de oração que resumem o restante da carta, revelando uma intercessão altruísta e pastoral. As súplicas incluem:



Amor crescente (Fp 1:9)



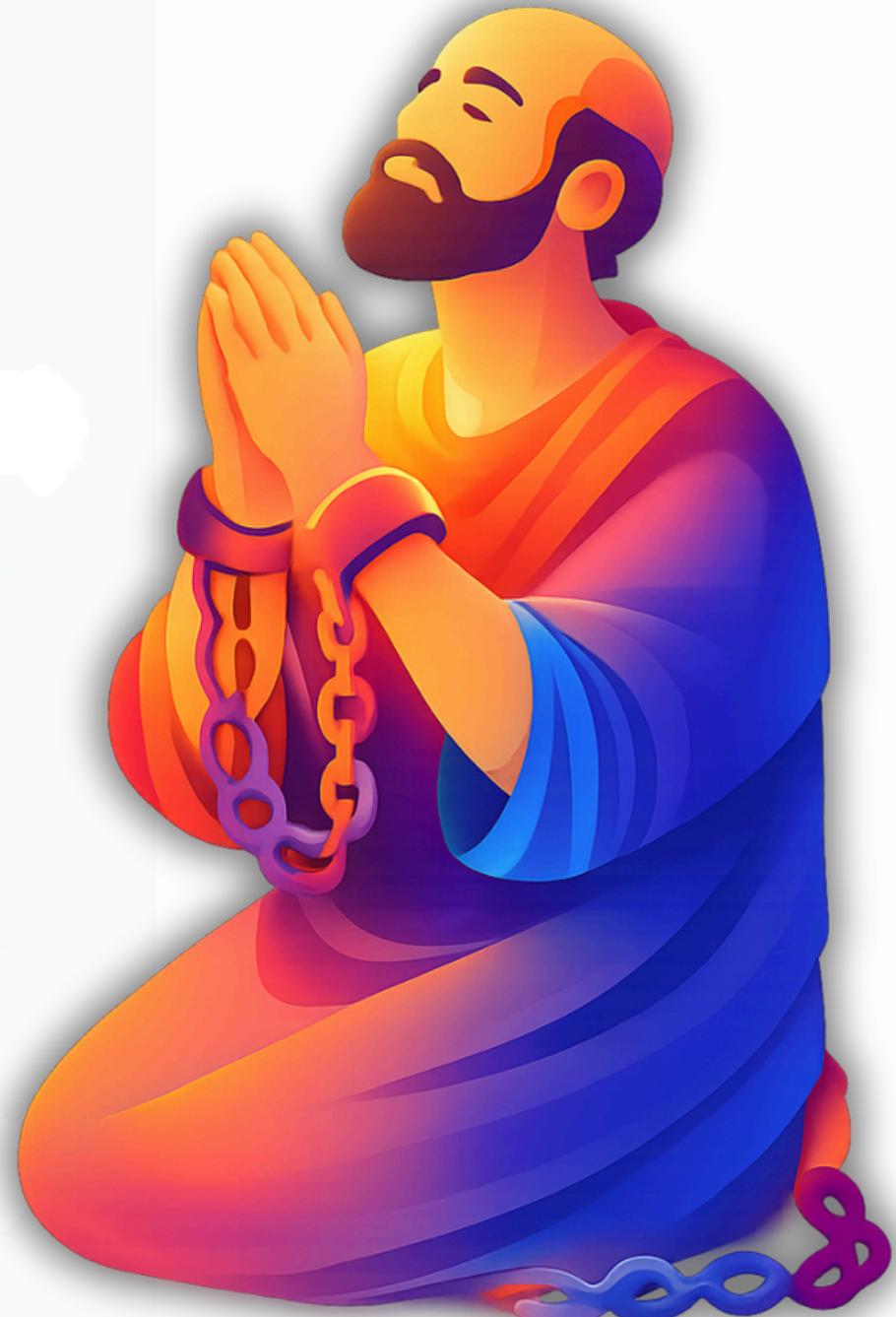
Discernimento sincero (Fp 1:10)



Conduta inculpável (Fp 1:10)



Frutos de justiça (Fp 1:11)





Paulo reinterpretou seu encarceramento com discernimento espiritual, não via como impossibilidade, mas oportunidade, vendo novas possibilidades missionárias e progresso do evangelho apesar das limitações pessoais.



Houve progresso do evangelho (Fp 1:12)



Houve amplo conhecimento de Cristo (Fp 1:13)



Houve coragem entre irmãos (Fp 1:14)



Houve pregação motivada por rivalidade (Fp 1:15)



Houve pregação motivada por amor (Fp 1:16, 17)



Houve alegria pelo avanço da pregação (Fp 1:18)



FRUTOS DO EVANGELHO

Mesmo sem conhecê-los pessoalmente, Paulo agradeceu e orou pelos colossenses. Ele reconhecia que eles receberam bençãos essenciais para a jornada cristã:



INFORAÇÃO



Fé, amor e
esperança

(Cl 1:3-5; 1Co 13:13)



Evangelho
verdadeiro e eficaz

(Cl 1:5; 2Co 6:7)



Evangelho
frutífero e expansivo

(Cl 1:6, 23; Tg 1:18)



O PODER DA ORAÇÃO



INFORAÇÃO

Paulo orou para que seus leitores conhecessem a vontade de Deus e a seguissem (Cl 1:9-12). Contudo, a vontade de Deus não se revela por sinais místicos, como criam os pagãos (Dt 18:10–12; Dn 5:7; 1Sm 28:7–8; Jr 10:2).

COMO CONHECER A VONTADE DE DEUS



1

Direção do
Espírito Santo
(Is 30:21; Jo 16:13)



2

Revelação
das Escrituras
(Sl 119:105; 2Tm 3:16, 17)



3

Orientação
da voz profética
(Ap 12:17; 19:10; 2Cr 20:20)



4

Providência
nas circunstâncias
(Cl 4:3; Pv 16:9)

ESTUDO ADICIONAL

“Cristo, em Sua vida sobre a Terra, não fez planos para Si mesmo. Aceitou os planos de Deus a Seu respeito, e dia após dia o Pai O fazia conhecer esses mesmos planos.” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver* [CPB, 2021], p. 306).



INFOLIÇÃO

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1



Como confiar em Deus reduz ansiedade diante da incerteza e do futuro?

2



Como submeter planos pessoais à vontade divina transforma decisões e expectativas diárias?

3

Como viver como peregrinos fortalece fé ao permitir Deus conduzir nossos destinos?





INFO LIÇÃO

SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS

